

## **BRSMG RUBELITA: CULTIVAR DE ARROZ PARA CULTIVO EM VÁRZEAS MINEIRAS**

Plínio César Soares<sup>1</sup>; Weverton Gomes da Costa<sup>2</sup>; Antônio Carlos da Silva Júnior<sup>2</sup>; Vanda Maria de Oliveira Cornélio<sup>3</sup>; Moisés de Souza Reis<sup>3</sup>; Orlando Peixoto de Moraes<sup>4</sup>;

<sup>1</sup>Pesquisador – EPAMIG – Viçosa-MG/Brasil. Bolsista BIPTD FAPEMIG– plinio@epamig.br;

<sup>2</sup>Graduandos – UFV – Viçosa-MG/Brasil. Bolsistas PIBIC FAPEMIG/EPAMIG;<sup>3</sup>Pesquisadores – EPAMIG – Lavras-MG/Brasil, Bolsistas BIPTD FAPEMIG; <sup>4</sup>Pesquisador – Embrapa Arroz e Feijão – Goiânia-GO/Brasil.

Minas Gerais situa-se entre os principais estados produtores de arroz do País. O arroz de terras altas e de várzeas úmidas respondem por cerca de 80 % da produção mineira. Um dos principais fatores que contribuem para melhor produção de arroz é o emprego de cultivares melhoradas, adequadas a cada modalidade de cultivo. O consórcio de pesquisa entre a EPAMIG e a Embrapa Arroz e Feijão, por meio do programa de melhoramento genético de arroz irrigado, testa a cada ano diversas linhagens e cultivares, em diferentes locais de Minas Gerais. Os experimentos de Ensaio de Valor de Cultivo e Uso (VCU's) têm por finalidade avaliar variedades e linhagens que se destacaram nos Ensaio Comparativos Preliminares, visando à recomendação de novas cultivares. Estes têm sido conduzidos com 25 entradas e cinco testemunhas (Jequitibá, Rio Grande, Ourominas, Seleta e Predileta), em solos de várzeas e com irrigação por inundação contínua, nos municípios de Janaúba, Lambari, Leopoldina e Prudente de Moraes. As parcelas foram constituídas de cinco fileiras de 5 m, espaçadas de 0,3 m, em DBA, com quatro repetições, sendo a área útil os 4 m centrais das 3 fileiras internas. Na adubação de plantio aplicou-se 500 kg/ha da fórmula 08-28-16+Zn e, em cobertura, foram aplicados 100 kg/ha do adubo 20-05-20, aos 30 dias e 60 dias após a semeadura. A BRSMG Rubelita originou-se do cruzamento, envolvendo as linhagens CNA 4990 e CNA 7882, visando reunir maior resistência à brusone, rusticidade, potencial produtivo e qualidade de grãos. A cultivar BRSMG Rubelita, com média geral de 6178 Kg/ha, na análise conjunta de 10 ensaios em cinco anos agrícolas, superou as cultivares Ourominas (0,83%), Predileta (1,57%) e Jequitibá (5,31%). Entretanto, apresentou média de produção de grãos inferior a cultivar Seleta, em valores absolutos, ou seja, as médias destas na análise conjunta não diferiram estatisticamente ( $p=0,05$ ) entre si. A cultivar se enquadra no grupo moderno de planta, apresentando folhas eretas de coloração verde-claro, alto perfilhamento, porte médio, com resistência ao acamamento e apresenta resistência às principais doenças. O ciclo de maturação gira em torno de 135 dias. As glumelas exibem coloração palha, cor do ápice marrom, às vezes branca, com presença de aristas de tamanho variado. Os grãos são longo-finos, translúcidos, soltos e macios após o cozimento, graças ao teor de amilose e temperatura de gelatinização intermediários, atendendo às exigências do mercado. Esta cultivar possui excelente rendimento de grãos inteiros no beneficiamento (acima de 55%). A cultivar BRSMG Rubelita, por apresentar alto potencial produtivo, ciclo médio, ótima qualidade industrial e de cocção de grãos e tolerância ao acamamento e às principais doenças do arroz, está sendo lançada para cultivo em várzeas, sob condições de irrigação por inundação contínua, em todo Estado de Minas Gerais.

Palavras-chave: *Oryza sativa*; arroz irrigado; melhoramento genético de arroz.

Agradecimentos: À FAPEMIG e ao CNPq pelo aporte financeiro ao projeto de pesquisa de melhoramento genético de arroz irrigado em Minas Gerais e pela concessão de Bolsas.